

ANO V | EDIÇÃO 13

VILLAGRES

MAGAZINE



ÍCONE
PERFIL

WALTER GROPIUS
BISELLI KATCHBORIAN
ARQUITETOS ASSOCIADOS

PORTFÓLIO
DESIGN
GASTRONOMIA
VIAGEM

24 7 ARQUITETURA
RONALD SASSON
50 MELHORES RESTAURANTES
COPENHAGUE

ENSAIO

Para revestir com
personalidade os espaços,
a Villagres aposta em linhas
criativas e inspiradoras

Linha City Cement

A linha City reafirma o papel do concreto na arquitetura contemporânea. Apropriando-se de todas as nuances do cimento em sinergia com o efeito do tempo e com a fidelidade das marcas de caixaria, a linha apresenta peças ricas no movimento que reflete a dinâmica do cenário urbano.

Projeto: Casa Cor RP - Arquiteto Valtex Felix e Isabel Maynart

CASACOR / RIBEIRÃO PRETO

2019 FORNECEDOR



Porcelanato City Cement | 63 x 108cm | Ref. 630037
LI2 | 6 faces | Retificado Micro Granilha



VILLAGRES
www.villagres.com.br

06.

desejados

As linhas da Villagres estão sempre em harmonia com as últimas tendências

16.

portfólio

O principal propósito dos arquitetos da 24 7 Arquitetura é produzir qualidade de vida aos clientes de seus projetos

28.

gastronomia

Considerado o “Oscar” da gastronomia, o The World’s 50 Best elegeu os 50 melhores restaurantes do mundo

08.

ícone

Arquiteto alemão, Walter Gropius foi responsável por dar uma nova aplicação funcional à arquitetura

20.

ensaio

Para revestir com personalidade os espaços, a Villagres aposta em linhas criativas e inspiradoras

30.

viagem

Copenhague, a capital mais feliz do mundo, reúne design inovador e estilo de vida sustentável

12.

perfil

O escritório Biselli Katchborian Arquitetos Associados traz uma abordagem inovadora e multifuncional em seus projetos

26.

design

Perfeccionista e observador, Ronald Sasson é um designer mobiliário que preza pela funcionalidade da peça

32.

espaço villa

Em sua fábrica, a Villagres sediou mais uma edição do Idealize para profissionais e empresas do setor



Funcional

O mundo, hoje, tem uma velocidade diferente dos tempos de outrora. A cada dia temos soluções e técnicas mais inovadoras para que tudo seja mais funcional. Pautados nisto, estamos apresentando a vocês esta nova edição da Villagres Magazine. Começamos com o precursor do Modernismo, o arquiteto alemão Walter Gropius, responsável por dar uma nova aplicação funcional à arquitetura. Na sequência, em nossa editoria Perfil, o escritório Biselli Katchborian Arquitetos Associados traz uma abordagem inovadora, inclusiva e multifuncional de seus projetos em que “observo nas obras que mais admiro uma forma/função bem ajustada e é isto que tenho em mente quando estou projetando”. Esta matéria conta com uma entrevista que traz algumas das experiências do arquiteto Mário Biselli – leitura obrigatória. Em Portfólio, o escritório 24 por 7 apresenta projetos para serem vividos e não exibidos, resumindo que o principal propósito dos arquitetos, Gustavo Tenca e Giuliano Pelaio, é produzir qualidade de vida aos seus clientes. Em Design, o funcional se apresenta novamente com o designer mobiliário Ronald Sasson, que prioriza em suas criações a funcionalidade da peça unida à sua veia artística. Finalizando a edição, temos como sugestão de roteiro a capital mais feliz do mundo, Copenhague, e o “Oscar” da gastronomia com alguns dos 50 melhores restaurantes do prêmio The World’s 50 Best, da revista britânica Restaurant. Ótimo divertimento!



12



20



30

VILLAGRES

Marketing
Renato Salvatti
Gustavo Lopes
Nathalia Maule
Luan Rocha



Publishers
Lúcio Moreno e Maíra Coutinho

Editora e Jornalista Responsável
Ana Carolina Buissa, redacao@revistainterarq.com.br

Editora de Arte e Web
Maíra Coutinho, maira@revistainterarq.com.br

Diretor Comercial
Lúcio Moreno, lucio@comore.com.br

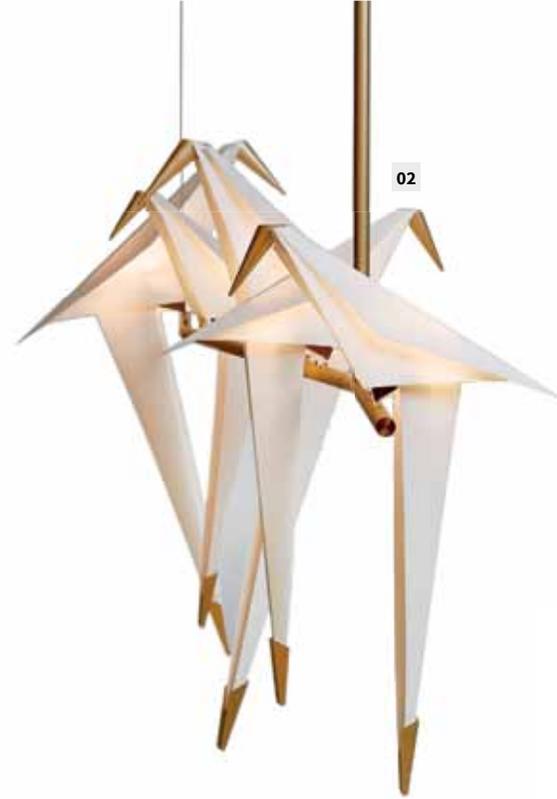
Tratamento de Imagens Hansen Nardelli
Produtoras Monnalís Mota e Lis Antunes Sagin
Textos Larissa Calixto
Mídias Sabrina Ikeda
Impressão: Gráfica São José

Av. Nadima Damha, 2045, conj 04, Piso Superior
Lake Center, S. J. Rio Preto-SP | 15061-759
+55 17 3211.9860, 3235.1821 e 99927.0999
www.revistainterarq.com.br

Equipe Villagres



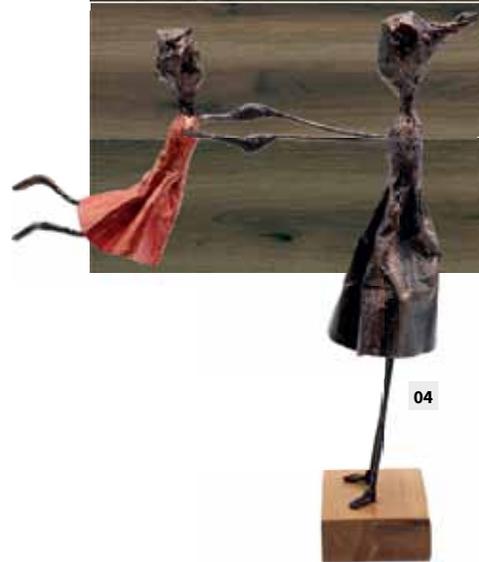
01



02



03



04



05



06



07



08

01 | A rara madeira Ébano, de origem africana, nomeia esta nobre linha de porcelanato. Com nove faces em tons sóbrios e veios suaves, as grandes réguas, de 26,5x138 cm, revestem ambientes internos com naturalidade. Na foto, a tonalidade Ébano Negro (Ref. 260001), (www.villagres.com.br); **02** | Do arquiteto e designer Umut Yamac, as luminárias Perch Light, para a Moooi, em forma de pássaros de origami parecem obras de arte, (www.moooi.com); **03** | O Furf Design Studio, dos designers Rodrigo Brenner e Mauricio Noronha, assina a poltrona Monroe, para a Natuzzi, (www.natuzzi editions.com.br); **04** | Escultura “mãe e filha” em papel machê, fita crepe e arame, da artista plástica Sandra Barreiro, (@sandra_barreirogift).

05 | Banco Sela em latão, aço carbono, couro e corda trançada manualmente, do designer Bruno de Carvalho na Novo Ambiente, (www.novoambiente.com); **06** | Banco “botão” de Ana Neute para a Líder Interiores, em estrutura metálica, (www.liderinteriores.com.br); **07** | Do designer Aristeu Pires, a poltrona Pitu, com o novo acabamento ebanizado (www.aristeupires.com.br); **08** | A linha Artesan (Ref. 108000) valoriza a estética artesanal do cimento queimado e apropria-se dos efeitos do tempo em sintonia com a técnica manual, resultando em porcelanato com gráfica de efeitos desgastados e destonalizados em grande formato, 108x108cm de textura granilhada, com seis faces para compor, (www.villagres.com.br).



01

“
O cérebro
humano
é como um
guarda-chuva.
Funciona
melhor
quando aberto.”

- Walter Gropius -

O precursor do Modernismo

Arquiteto alemão, Walter Gropius foi responsável por dar uma nova aplicação funcional à arquitetura

Há 136 anos, nascia Walter Gropius, em Berlim, na Alemanha, considerado um dos quatro maiores arquitetos da primeira metade do século XX e um dos precursores do Modernismo e da Bauhaus. O arquiteto e urbanista é conhecido por atribuir uma nova utilização funcional à arte e criar novas técnicas e materiais relacionados à construção. Seu estilo arquitetônico com estrutura independente e fechamentos em vidro ressaltava o funcionalismo, característica que se tornou referência na contemporaneidade.

Assim como diversos modernistas da época, Walter estava atraído pela mecanização do trabalho e pelo utilitarismo de fábricas recém-desenvolvidas. No ano de 1908, ele se juntou ao escritório do conceituado arquiteto e designer industrial alemão, Peter Behrens, onde trabalhou junto a duas pessoas que, futuramente, se tornariam grandes arquitetos modernistas: Le Corbusier e Mies van der Rohe.

Iniciou sua carreira na Alemanha e foi o primeiro a colocar ideias modernistas em prática dentre os três arquitetos. Seu primeiro grande projeto, em 1911, foi para a Fábrica Fagus. Juntamente com Adolf Meyer, projetou um edifício cúbico de vidro e de aço que foi o precursor em equipamentos arquitetônicos modernos e levantado a partir de plantas baixas do arquiteto industrial tradicional, Eduard Werner.

Gropius assumiu a função, em 1919, de mestre da Escola Saxon de Artes e Ofícios Grão-Ducal em Weimar, transformando-a na escola de artes Bauhaus – a primeira de design do mundo. A escola, que completa seu primeiro centenário este ano, tornou-se uma das mais importantes tradições da arte moderna, promovendo uma nova estética direcionada à produção industrial. A Bauhaus foi uma das escolas mais eminentes da Europa, motivando grandemente a atualidade da arquitetura e da arte moderna.

01 | Walter Gropius, em 1919; 02 e 03 | Sede da Bauhaus em Dessau, Alemanha. Motivado a criar uma nova forma de pensamento, Walter Gropius foi inspirado a idealizar uma instituição com um estilo emergente que influenciaria a história da arquitetura.



fotos_Tadashi Okochi © Pen Magazine, 2010, Stiftung Bauhaus Dessau

02



03



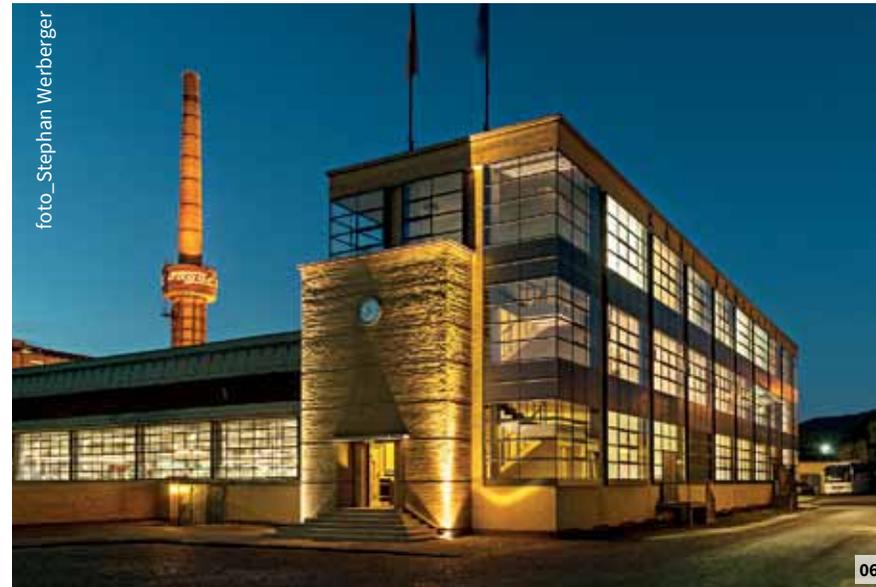
foto_ Stephan Werberger

04



foto_ Harald

05



foto_ Stephan Werberger

06

04 | Impington Village College, na Inglaterra. Os edifícios de 1938/9 são uma parceria de Walter Gropius e Maxwell Fry; 05 e 07 | Prédios do Harvard Graduate Center (1948), conhecido também como “o Complexo Gropius”, o primeiro prédio moderno de uma universidade americana e um marco no início da arquitetura moderna nos Estados Unidos; 06 | O projeto para a fábrica Fagus em Alfeld (1911), realizado junto com Adolf Meyer; 07 | A Casa Gropius era a residência da família do arquiteto em Lincoln, Massachusetts. Agora é um museu histórico, propriedade da Historic New England - aberto ao público.

“

A arte em si não pode ser ensinada, mas o artesanato pode. Arquitetos, pintores, escultores são todos artesãos no sentido original da palavra.

- Walter Gropius -



07

foto_ Thomas Nemeskeri

Logo após o fechamento da escola Bauhaus em 1933, Gropius, pressionado pela ascensão do nazismo, mudou-se para a Inglaterra, em 1934, país em que projetou fábricas e prédios estatais. Após sua mudança para os Estados Unidos, manteve os ideais da Bauhaus em seus projetos enquanto lecionava na Universidade de Harvard. Em 1948, o Harvard Graduate Center - conhecido como “Complexo Gropius” - foi o primeiro edifício moderno do campus, tornando-se uma referência no início da arquitetura moderna e na aceitação dessa nova estética. Entre seus projetos de destaque está a Gropius House, onde atualmente é um museu histórico da Historic New England – uma organização de preservação histórica beneficente. Walter Gropius deixou em seu legado novos princípios sobre arquitetura e a própria Bauhaus, que se tornou um marco do Modernismo.



foto_ Ken Schwarz

08

Técnica criativa

O escritório Biselli Katchborian Arquitetos Associados traz uma abordagem inovadora, inclusiva e multifuncional em seus projetos

Fotos_Nelson Kon

Mário Biselli e seu sócio, Arthur Katchborian, se formaram juntos na Universidade Mackenzie, em São Paulo, em 1985 e, em 1987, fundaram o escritório Biselli Katchborian Arquitetos Associados. A arquitetura da dupla busca entender e responder às transições econômicas e culturais brasileiras. Seus projetos são desenvolvidos para todas as áreas e temas, desde residências, edifícios públicos e privados, prédios de interesse coletivo, como escolas, habitação, centros comunitários e aeroportos, até projetos de escala urbana, por meio de clientes privados e concursos públicos, nos quais conquistaram premiações de destaque. Os profissionais também lecionam em faculdades. Biselli é professor doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Mackenzie e exerce forte atuação docente no Centro Universitário Belas Artes e Mackenzie. Já Katchborian leciona na graduação do SENAC e pós-graduação da Universidade da Mackenzie. Com o intuito de conhecer o trabalho dos profissionais, a Villagres realizou uma entrevista com um dos diretores do escritório, o arquiteto Mário Biselli:

1 - Na sua opinião, a relação projeto x cliente é determinante para as escolhas do dia a dia e do estilo de vida das pessoas que vão habitar, trabalhar ou dividir espaços coletivos?

Sim, o cliente é muito importante e boas arquiteturas dependem de bons clientes. O papel do arquiteto é, ao mesmo tempo, atender às expectativas e apontar possibilidades inesperadas por quem vai utilizar um edifício ou uma casa. Assim, em primeiro lugar, vem a organização do espaço. Depois, estimular os novos potenciais de apropriação e uso. Ao final, isso vai se converter em estilo de vida.

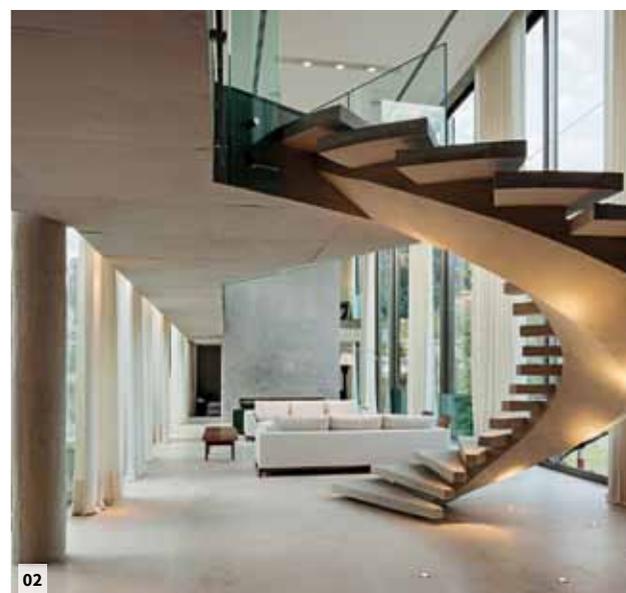
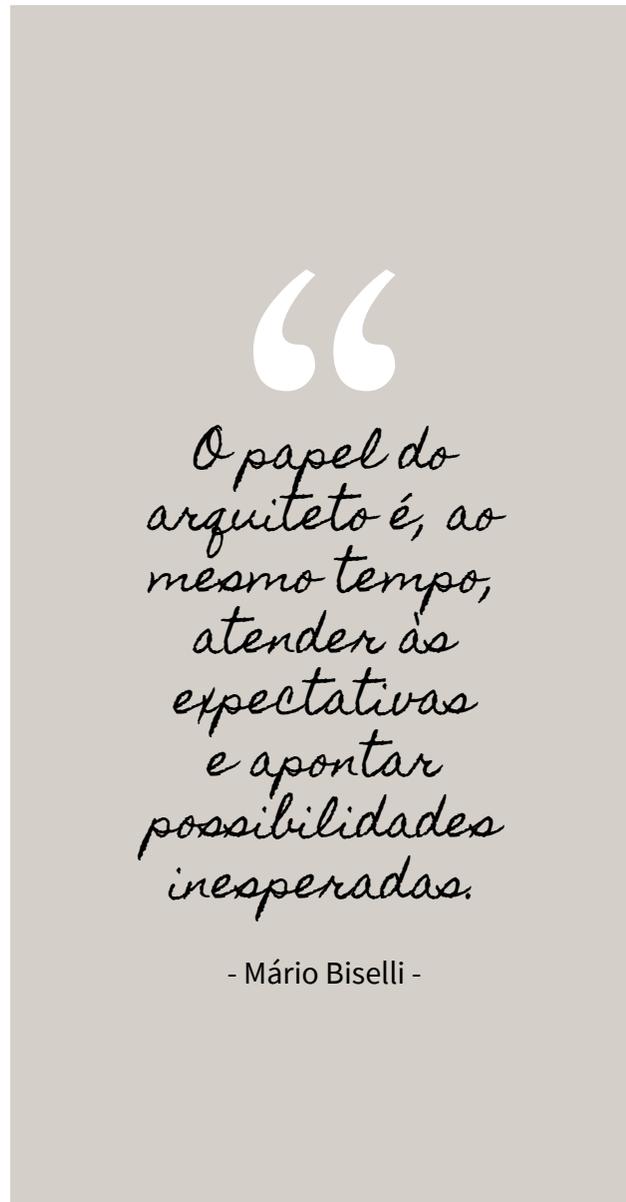
2 - Há pluralidade em seus projetos. O que te motiva a projetar espaços tão diferentes e nunca fazer a mesma coisa?

Esta pergunta é, por si mesma, um elogio para mim e para nosso escritório Biselli-Katchborian, pois reconhece uma capacidade criativa que é a essência do nosso trabalho. Creio que o lugar e a circunstância sejam determinantes para a abordagem e para a estratégia do projeto, similar a algo que Jean Nouvel

“

O papel do arquiteto é, ao mesmo tempo, atender às expectativas e apontar possibilidades inesperadas.

- Mário Biselli -



02



01



03

01 | Conjunto Habitacional Heliópolis, SP, o modelo de torres isoladas sempre utilizado no Brasil foi substituído pelo padrão típico de quadra europeia. A topografia do terreno foi aproveitada com intenção de maximizar a quantidade de apartamentos com acesso em diferentes níveis com oito pavimentos sem uso de elevadores; **02** | Casa TRD, o bloco principal com sala de estar, almoço e escritório possui uso intensivo de vidro, criando uma transparência e interação com o ambiente ao redor; **03** | CEU Pimentas, localizado no bairro Pimentas, Guarulhos, local carente de equipamentos comunitários voltados ao ensino, lazer e esporte. Este projeto foi disposto em uma linha, onde uma grande cobertura metálica abriga em suas bordas os diversos usos de lazer e cultural e no centro da estrutura um vazio central que culmina na área dedicada ao esporte.

certa vez chamou de “la poétique de la situation”. Então, não existe para mim algo como um estilo ou marca pessoal a deixar em evidência, ao menos não intencionalmente. Isto deve explicar porque nossos projetos são variados.

3 - Quais são os desafios que a profissão traz?

Traz os desafios de qualquer pessoa que queira realizar coisas de um certo vulto, construir, montar e transformar. No caso da arquitetura, envolve a poesia (para encantar) e a técnica (para realizar). No projeto já se vislumbra o conjunto enorme de tarefas e o grande número de pessoas que estarão envolvidas na construção. Arquitetura é ainda uma coisa muito aventureira e emocionante.

4 - Como o escritório define a forma e a função de cada projeto?

Aqui temos um ponto interessante. Nós temos atuado muito na área de aeroportos, um dos meus temas favoritos. Quando observamos o ambiente aeroportuário somos apresentados a uma estética muito especial, representada pelas aeronaves. A beleza dessas máquinas, a elegância das linhas, a velocidade, enfim, são coisas muito inspiradoras. Se tentarmos entender a origem desta beleza vamos ver que está no ajuste perfeito entre forma e função, característicos de artefatos de alto desempenho. Ali, toda forma foi determinada por sua característica funcional ligada à performance do voo. Não há nada gratuito. A arquitetura, por sua condição estática, não demanda um compromisso tão restrito, mas observo nas obras que mais admiro uma relação forma/função bem ajustada e é isto que tenho em mente quando estou projetando.

5 - A sua vida acadêmica influencia no seu trabalho?

A construção civil em geral e o mercado ao qual estamos ligados têm a tendência de transformar tudo em commodity, inclusive a arquitetura. Essa é a natureza mesma dos mercados que, mesmo sem querer, atuam sob as bases da produção em massa. As escolas nos preservam da repetição de fórmulas, pois arquitetura é o contrário disto. Lecionar significa produção constante de ideias. Conviver com colegas acadêmicos, profissionais de muitas áreas e alunos nos atualizam sobre todos os temas de importância para a teoria e prática da arquitetura. Tanto eu como meu sócio Artur Katchborian somos professores há muitos anos.

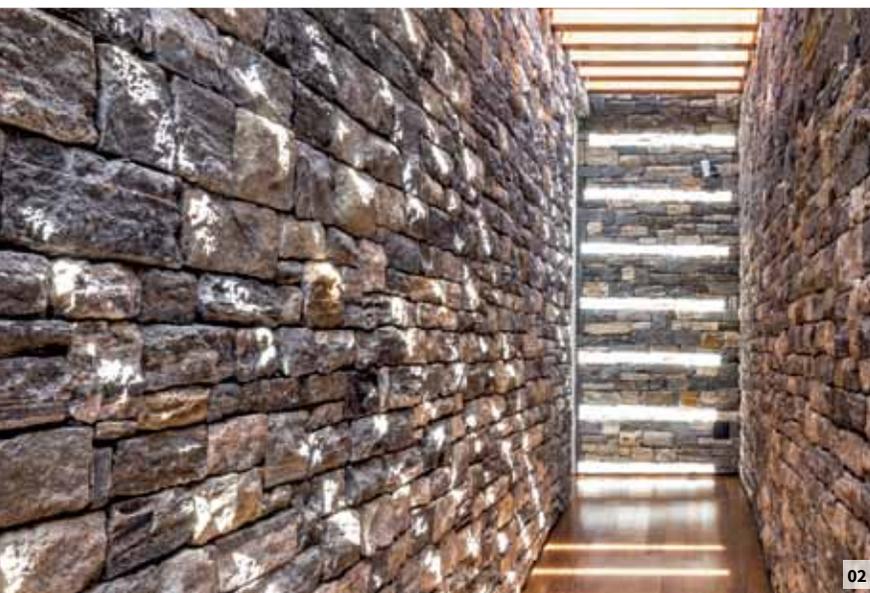


04 | Residência BRM, constituída por quatro pavimentos, dois superiores e dois inferiores, distribuídos a partir do meio nível relacionado à cota da rua. Setorização em dois blocos distintos entre si, um deles alongado – de concreto - e o outro em forma quadrada que possui estrutura metálica e vedações de vidro e zinco; **05** | Complexo Júlio Prestes, posicionado na região central de São Paulo, com prédios com alvenaria estrutural e arquitetura moderna, sem grandes ousadias. Proposta de uma concepção urbanística que engloba sugestões para vias de circulação e pretende integrar diversos edifícios de apartamentos e da sede da escola com a cidade; **06** | Equipe Biselli Katchborian; **07** | Aeroporto Internacional de Florianópolis, Hercílio Cruz, traz em suas características arquitetônicas linhas que remetem à paisagem da cidade, assim como cores e outros elementos típicos da região.

+ INFO www.bkweb.com.br



01



02



03

01, 02 e 03 | O ponto principal deste projeto é um pátio central em que a arquitetura se desenvolve ao seu redor. A volumetria horizontal da casa integra amplos beirais que circundam as fachadas e são essenciais na proteção contra a radiação solar direta, proporcionando áreas sombreadas e o aumento do conforto térmico no interior da edificação

24 por 7

O principal propósito dos arquitetos da 24 7 Arquitetura é produzir qualidade de vida aos clientes de seus projetos

O escritório 24 7 Arquitetura foi fundado em 2008 – nutrido pelo sonho de três amigos que, desde o primeiro ano da universidade, se uniram e produziram projetos acadêmicos em colaboração. O trabalho desses arquitetos é consequência de um constante anseio pela qualidade dos projetos, contemplando cada um deles de maneira particular, individualizando suas peculiaridades específicas, seu contexto e sua função. São realizados projetos em diversas escalas e distintos segmentos, apreciando a pluralidade de temas e de novos desafios. São projetados desde reformas residenciais e comerciais menores, transitando por habitação social e projetos residenciais de alto

padrão, até grandes construções institucionais. Para os profissionais, é certo que o projeto de uma edificação é segmentado em duas fases: o projeto arquitetônico – que é responsável por definir todos os tópicos relacionados ao espaço – e o de interiores, que abrange a determinação de todos os acabamentos. Assim, o resultado final é consequência de uma boa administração e harmonia entre as propostas. Os projetos são criados não apenas para serem exibidos, mas para serem vividos. O cliente é impactado de forma positiva não somente no instante em que visualiza a obra finalizada, como também ao longo do tempo que reside e circula na construção. Associar

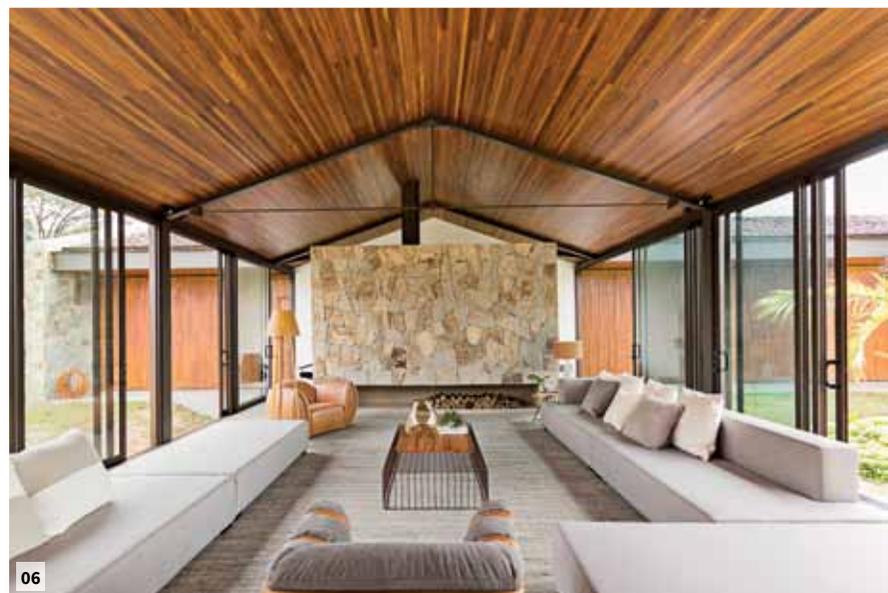
contemporaneidade e sustentabilidade em seus projetos é a maior motivação dos profissionais. O local e a função de uma edificação, estratégias de geração de energia, acumulação e transmissão de calor e frescor – entre tantos outros fatores, são levados no processo de decisão do projeto, fase em que a principal intenção é otimizar o máximo os recursos naturais. Os arquitetos estão sempre comprometidos em manter o escritório em constante atualização, com o uso de ferramentas inovadoras, materiais e tecnologias e instigados por um mindset de experimentação, aperfeiçoamento contínuo e adaptação.



04



05



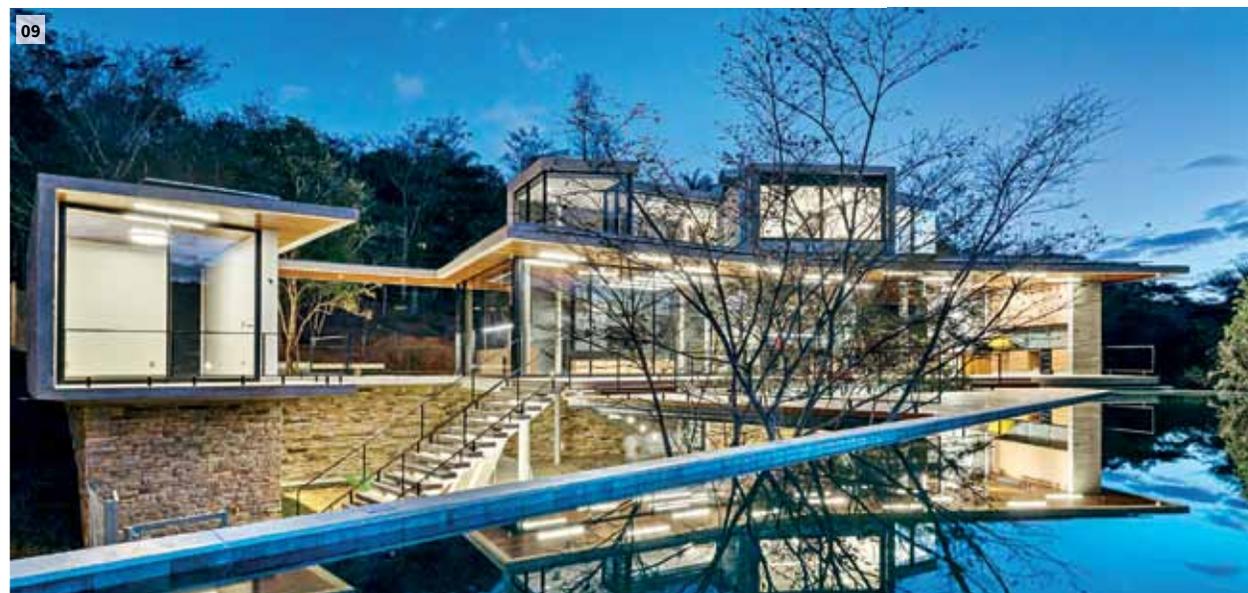
06



07



08



09



10

“

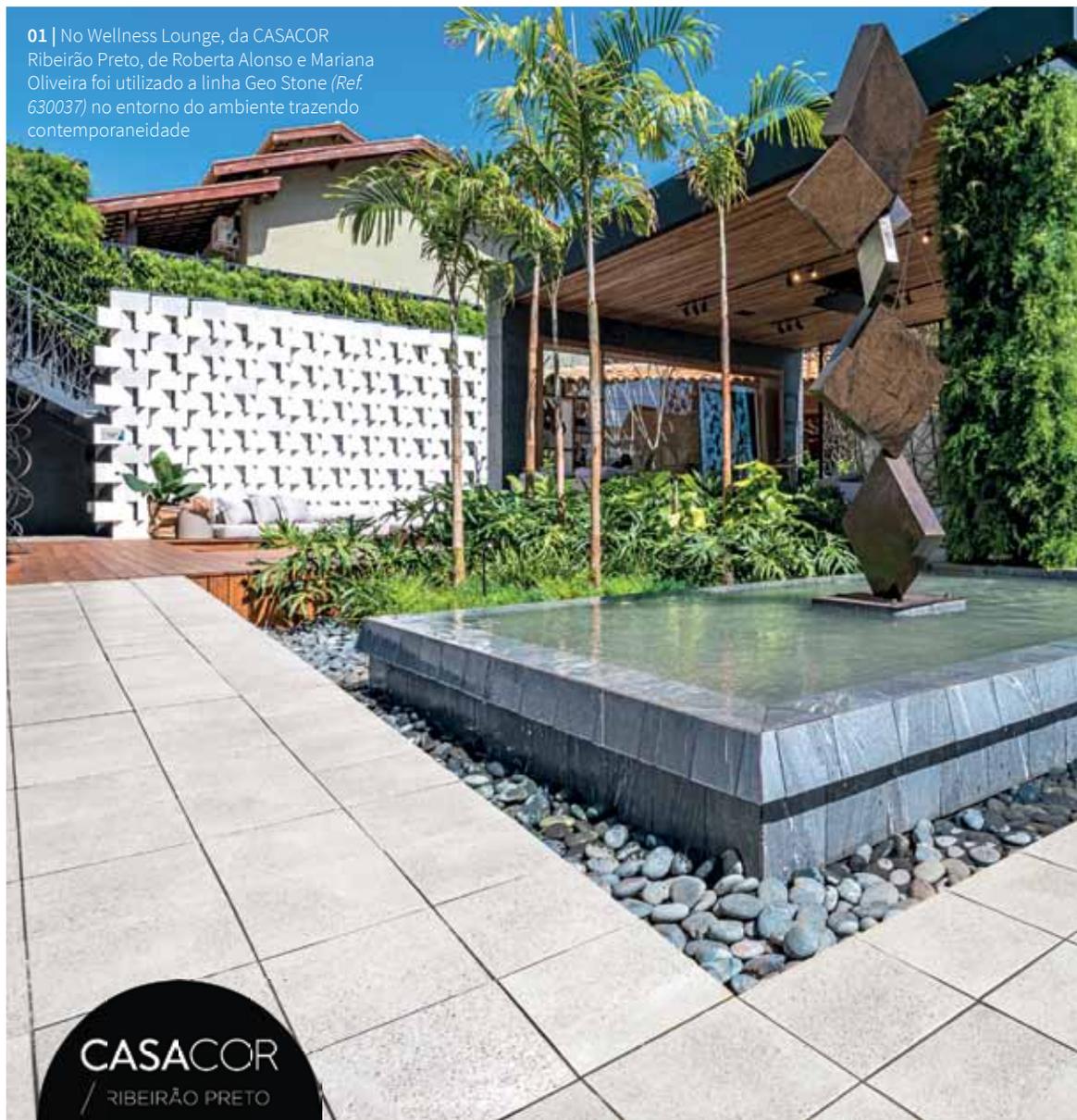
Pensamos e respiramos arquitetura, 24 horas por dia, 7 dias por semana, e nosso principal desejo é gerar mais qualidade de vida aos usuários dos nossos projetos.

- 247 arquitetura -

04 e 06 | A Casa Haras é constituída por três volumes. O pavilhão central, envidraçado em ambos os lados, concentra uma extensa área social com sala de jantar e uma ampla sala de estar com lareira; 05 | Casa Jabitela com extensas varandas no térreo e no andar superior da casa permitem contato com a paisagem da cidade; 07 e 09 | A Casa do Morro do Elefante foi disposta em dois patamares com predomínio do uso de cimento e pedras. A piscina possui borda infinita e as aberturas de vidro viabilizam o aproveitamento da luz natural; 08 | No projeto desta cozinha foi utilizado uma paleta de tons claros com toque sofisticado da iluminação; 10 | Gustavo Tenca e Giuliano Pelaió, arquitetos sócios fundadores do escritório.

+ INFO www.247arquitetura.com.br

01 | No Wellness Lounge, da CASACOR Ribeirão Preto, de Roberta Alonso e Mariana Oliveira foi utilizado a linha Geo Stone (Ref. 630037) no entorno do ambiente trazendo contemporaneidade



Aliado a novos ideais

Para revestir com personalidade os espaços, a Villagres aposta em linhas criativas e inspiradoras

A Villagres traz, em suas coleções, produtos de alto padrão de qualidade e design singular elaborados com materiais modernos e inovadores, além de reinventar seus padrões para alcançar um público mais exigente. Tais mudanças possibilitam que os mais diversos espaços sejam desenvolvidos sempre com muita sofisticação e excelência. Através destes investimentos, a empresa estimula a criatividade de profissionais conceituados e aposta em novas propostas apresentadas em mostras de arquitetura e decoração como a CASACOR Ribeirão Preto, CASACOR Ceará, CASACOR Rio de Janeiro, CASACOR Santa Catarina e l'Casa São José do Rio Preto.



02 | Para o Estúdio da Maioridade, na CASACOR Ribeirão Preto, Valter Félix e Izabel Maynart escolheram a linha City Cement (Ref. 630037) - Vencedor do prêmio Best in Show na ExpoRevestir 2019 - para revestir as paredes e dar um ar moderno ao espaço



03

03 | Para a CASACOR Rio de Janeiro a arquiteta Kilze Ney Guimarães, usou o revestimento City Off White (Ref. 630038) nas paredes. Esta linha possui a fidelidade das marcas de caixaria no cimento e apresenta peças ricas no movimento que reflete a dinâmica do cenário urbano; **04** | O escritório Gouveia e Bertoldi Design de Interiores, na CASACOR Santa Catarina, trouxe diversas texturas em um ambiente para receber amigos. Uma delas é o porcelanato Spatola Grigio (ref. 920000) no formato 92x92cm. Esta linha é inspirada na artesanal técnica do cimento queimado de efeito espatulado, na qual o design manual é o protagonista; **05** | Na CASACOR Ceará, a Casa Ninkasi - Bar do Austin, de Afonso Tomoda Nobre, possui uma pegada industrial sustentável, onde o porcelanato Marmo Nero (Ref. 910009), que remete a um mármore negro e de veios sutis, trouxe sofisticação e requinte;



04

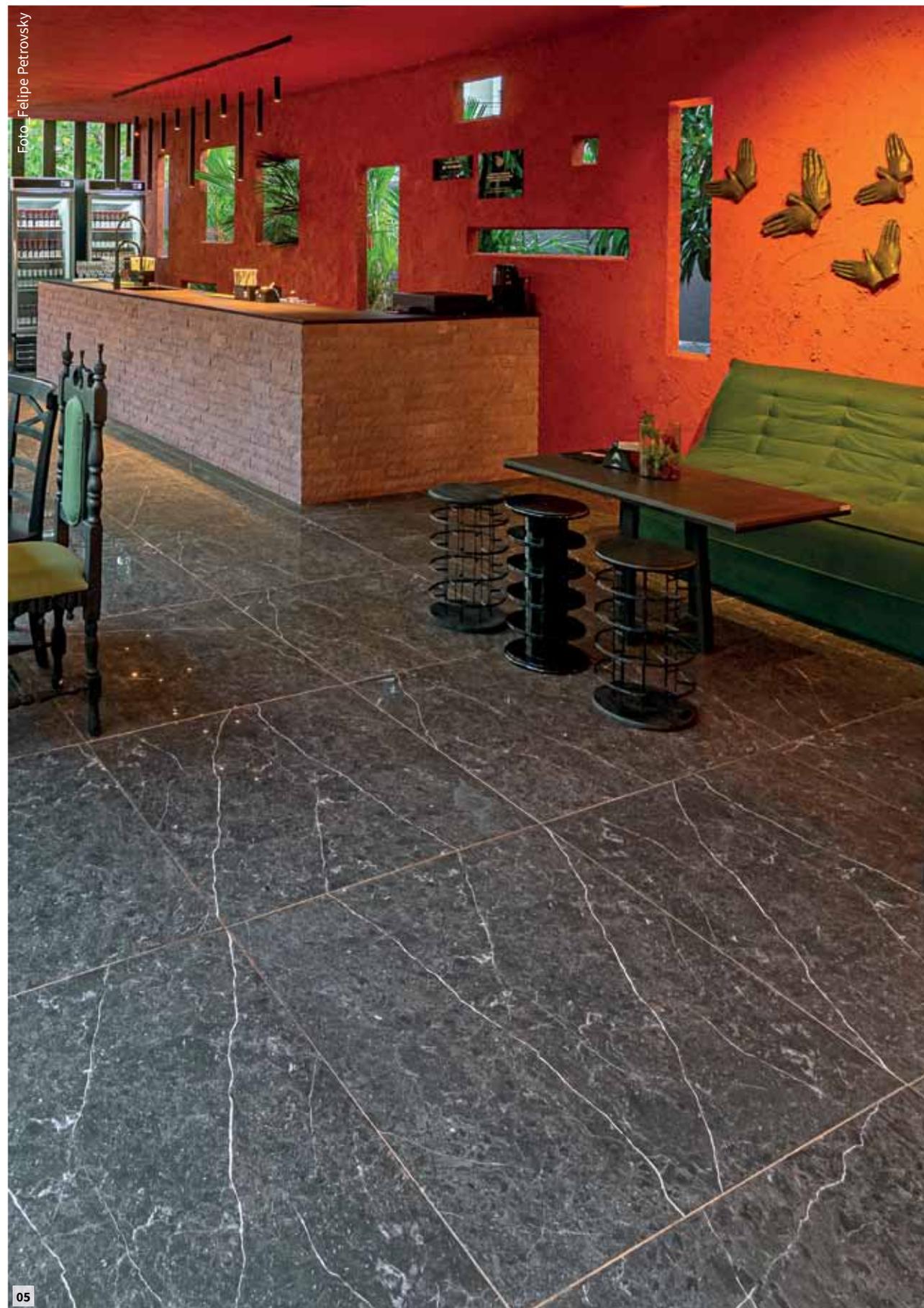


Foto: Felipe Petrovsky

05



06 | No Refúgio do Jornalista, na Mostra l'casa, o escritório Jorge Machado Arquitetos apostou em uma ousada mistura de revestimentos. No piso, a linha Blend (Ref. 260007) trouxe a combinação de madeiras e cimentos em tons pastéis, criando uma atmosfera natural urbana e na parede a linha City (Ref. 630038) que reproduz com fidelidade as marcas de caixaria do cimento. Já na sala de banho, revestiram a parede com o Calacatta Oxy (Ref. 910004), trazendo leveza e requinte; **07** | O Studio Jo+Tá Arquitetura trouxe a beleza e sofisticação da linha Marmo D'oro (Ref. 630033) para a Varanda Gourmet na Mostra l'casa; **08** | No Dormitório do Jovem Solteiro, na Mostra l'Casa, o arquiteto Márcio Araújo utilizou o Calacatta Oxy (Ref. 910004) na bancada e paredes o que conferiu uma beleza singular ao espaço.

06

VILLAGRES DO SEU JEITO

A mesma peça da Villagres pode personalizar diferentes ambientes. Envie-nos uma foto de um espaço com o seu jeito de usar produtos Villagres e Santa e você poderá sair nas próximas edições da revista. Seu ambiente será nossa inspiração. Estamos esperando!

marketing@villagres.com.br



07



08

Foto_ EstúdioinsideArt

Design Funcional

Perfeccionista e observador, Ronald Sasson é um designer mobiliário que preza pela funcionalidade da peça

Ronald Scliar Sasson nasceu na cidade de Curitiba, em 1967. Desde sua juventude já possuía convivência com design na produção de objetos experimentais. Sua formação em artes plásticas lhe possibilitou uma concepção do design pelo viés e controle das cores. Aos 18 anos mudou-se para Paris, capital em que teve contato com galerias de arte conceituais e neo-experimentais. Depois de um ano totalmente dedicado ao mercado de artes plásticas na cidade europeia, o artista plástico mudou-se para Israel, país em que colheu ainda mais conhecimento. Há 16 anos, começou a concentrar-se na área do design mobiliário de modo autodidata, sempre buscando uma individualidade que unisse seu suporte artístico autoral com alternativas industriais, priorizando o funcionalismo e que possibilitassem a reprodução de suas peças.

Para ele, as maiores facilidades de ser independente em seu trabalho são a falta de doutrinas e obrigações acadêmicas que, de certa maneira, liberam o artista de compor seu trabalho de forma autônoma e profunda. O processo criativo do paranaense é ilustrar a peça pensando na máquina, isto é, o traço é ajustado para que ele se regule ao processo industrial. O design de seus móveis deve resolver uma necessidade com arte, contudo, tem de ser atribuído ao uso e contato. Para isso, é indispensável respeitar as normas ergonômicas. Com inspiração na simplicidade nórdica e na brasilidade, Ronald já conquistou mais de 30 prêmios durante sua carreira, sendo diversos internacionais. Entre eles estão incluídos: IF Design Award, German Design Award Nominee, LIT Lighting Design Award, entre outros.



05



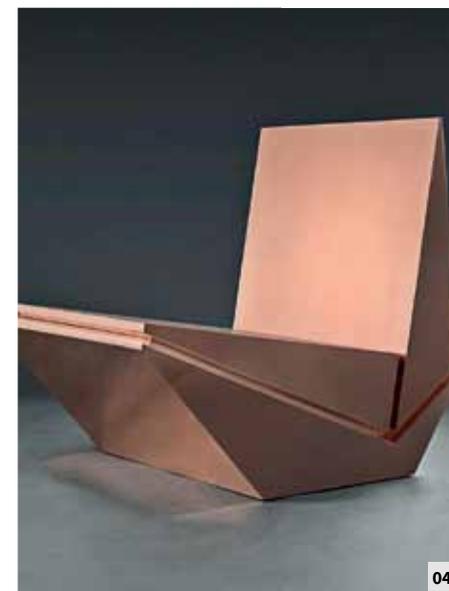
01



02



03



04



06



07



08



09



10

01 | Poltrona Yori – feita para Tecline, com estrutura em aço, laminado de madeira Nogal; **02** | Luminária Meridiana desenvolvida como uma sobreposição de círculos, propondo um equilíbrio cinético e plástico; **03** | Banco Kansai, uma peça pensada a partir de cestos de bambu com arestas; **04** | Poltrona Zózimo, homenagem ao colonista Zózimo Barroso do Amaral, que retratou a sociedade carioca com sarcasmo nos anos 60; **05** | Banco Boucle, inspirado nos movimentos de loop da natureza; **06** | Ronald Sasson; **07** | Luminária Wash – a linha reverencia a fluidez da cinética; **08** | Poltrona Carybé, uma homenagem ao Hector Julio Páride Bernabó, conhecido como Carybé, artista argentino com sangue baiano; **09** | Vaso Sutê; **10** | Poltrona Soto – estrutura em aço carbono com pintura acetinada em padrão latonado ou cortem. Inspirada em uma mola de exercitar a mão

+ INFO starck.com

Paladar refinado

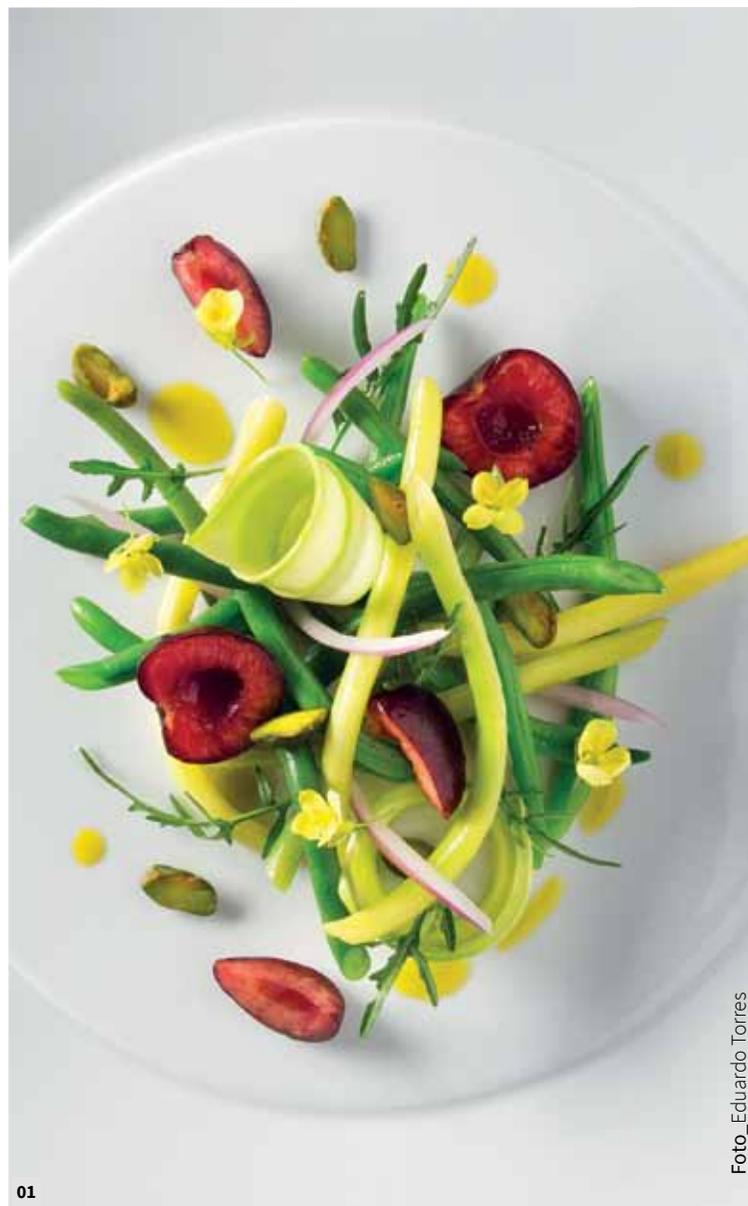
Considerado um dos prêmios mais relevantes da gastronomia, o The World's 50 Best elegeu os 50 melhores restaurantes do mundo

Apontada como o “Oscar” da gastronomia, a lista – produzida pela revista britânica Restaurant – classifica os 50 melhores restaurantes do mundo com base em uma pesquisa internacional de chefs de cozinha, donos de restaurantes, gourmands e críticos. O restaurante francês Mirazur foi considerado o melhor do mundo. Comandado pelo chef argentino Mauro Colagreto, no litoral francês, a casa desenvolve produções com ingredientes que remetem às montanhas e ao mar. Classificado o melhor do mundo quatro vezes, o dinamarquês Noma, do chef René Redzepi, ficou na segunda posição. Uma de suas concepções é propor o resgate das origens e valorizar o contato com o alimento. A melhor colocação da América Latina foi o restaurante Central, em Lima (PER), ocupando o sexto lugar. Seus cardápios incluem ingredientes que dificilmente são encontrados em outras localidades, como de origem indígena e da Floresta Amazônica. O melhor asiático é o Gaggan, em 4º lugar na lista. Seus 25 pratos são baseados na culinária indiana e elaborados a partir de técnicas modernas. O cardápio é escrito apenas com emojis. Alguns dão dicas de como o prato é feito, mas vários outros são sinalizados com ícone de borboleta e de explosão. O único representante do Brasil é A Casa do Porco, do Jefferson Rueda, em São Paulo. O menu possui unicamente carne suína como base para vários pratos.

01| Prato do menu do Mirazur, na Riviera Francesa, que ganhou o prêmio como o melhor de todos; 02 | 5 versões de Porco da A Casa do Porco, de Jefferson Rueda, o único brasileiro a aparecer entre os 50 melhores; 03 | Virgílio Martínez e Pía León assinam o menu do Central em Lima (PER), restaurante que recebeu a melhor colocação da América Latina; 04 | Legumes da estação do dinamarquês Noma; 05 | Um dos pratos do restaurante tailandês Gaggan, em Bangcoc. Considerado o melhor asiático, suas criações são baseadas na cozinha indiana com reinterpretções modernas.

+ INFO

A Casa do Porco: www.acasadoporco.com.br;
Central: www.centralrestaurante.com.pe;
Gaggan: www.eatatgaggan.com;
Mirazur: www.mirazur.fr;
Noma: www.noma.dk;



01

Foto_Eduardo Torres



02

Foto_Mauro Holanda



03

Foto_Cesar del Rio



04

Foto_Ditte Isager



05

Mundo paralelo

A capital mais feliz do mundo reúne design inovador e estilo de vida sustentável

Considerada a oitava melhor cidade para viver, Copenhague é referência em design, sustentabilidade, inspiração dos contos de fadas e ruas em que bicicletas são mais comuns que carros – graças ao propósito de priorizar atitudes sustentáveis. Qualidades como essa só garantem o que todo nativo sabe e turistas descobrem ao chegar à capital: Copenhague aparenta viver em um mundo paralelo em que castelos medievais partilham espaço com prédios futuristas. Porta de entrada para Escandinávia, o encanto de Copenhague inspirou os contos de fada do conhecido escritor Hans Christian Andersen, criador de “A Pequena Sereia”, que viveu mais de 20 anos na região de Nyhavn, porto que saem passeios de barco por inúmeros canais da cidade. Em 1913, foi construída uma estátua de bronze da personagem em homenagem ao autor. Além de Nyhavn e de esculturas memoráveis, castelos e atrações merecem ser admirados com calma. Como o Castelo de Rosenburg – inaugurado em 1633, o Palácio de Amalienborg – residência oficial de inverno da família real e o Palácio de Christiansborg – sede do Parlamento Dinamarquês.

Aos amantes das formas, a capital conserva outra riqueza: um dos maiores centros de design do mundo, onde vieram ícones globais, como Verner Panton e Børge Mogensen. Assim, uma visita às lojas de coração e museu do design de Copenhague é imperdível. Uma ótima localização para o tour do design é a Rua Bredgade, lugar que exibem lojas de antiguidades carregadas de personalidades célebres, além do Museu do Design da Dinamarca.

01 | Palácio de Christiansborg, na ilha de Slotsholmen, sede do Parlamento Dinamarquês; 02 | Instalação do Museu do Design; 03 | Estátua da Pequena Sereia representando a personagem do escritor Hans Christian Andersen; 04 | Nyhavn, considerada o coração da capital; 05 | Ciclistas pela capital; 06 | Ópera House, na ilha de Holmen, sede da ópera nacional e uma das casas destinadas as músicas mais modernas do mundo.

+ INFO www.visitcopenhagen.com



01

Foto_Tuala Hjarø



06

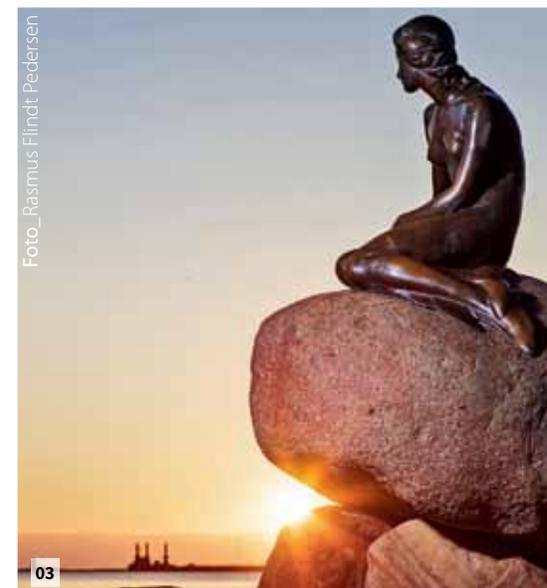


05

Fotos: Nicolai Perjesi Photography



02



03

Foto_Rasmus Flindt Pedersen



04



Excelência

A Villagres sediou em sua fábrica mais uma edição do Idealize para profissionais e empresas do setor

A Villagres recebeu empresas como Brizolari Materiais para Construção, C&C São Paulo, Coimbra Acabamentos, Forguaçú Acabamentos, Krepischi – Lar & Construção, Revest Home, Solo Revestimentos e Toque Final Acabamentos, e profissionais da construção civil, arquitetura e design de interiores para o Idealize. O programa de relacionamento da marca apresentou os novos produtos tecnológicos e a matriz da empresa. Além disso, participaram de palestras com o arquiteto e urbanista Mario Biselli, do escritório Biselli Katchborian Arquitetos Associados, e Lourenço Gimenes, da FMGF Arquitetura que abordam as novas propostas do segmento.





Linha Spatola

A linha é inspirada na artesanal técnica do cimento queimado de efeito espátulado, onde o design manual é protagonista. A superfície acetinada com suave relevo traz realidade e sensibilidade às peças de porcelanato que revestem ambientes internos dos mais diversos projetos.

Porcelanato Spatola Grigio | Retificado Acetinado
Ref. 920000 | LI2 | 6 faces | 92 x 92cm

Projeto: Casa Cor SC 2019 - Gouveia e Bertoldi





Linha Calacatta Oxy

A beleza singular do mármore Calacatta é protagonista nesta linha de porcelanato. Toda naturalidade deste nobre material é representada na riqueza de seus veios que transitam entre tons de ouro e prata em fundo claro, trazendo leveza e requinte para os mais diversos projetos.

Porcelanato Calacatta Oxy

Retificado Polido Brilhante

Ref. 910004 | LII | 10 faces | 90,5 x 90,5cm

Projeto: Escritório Jorge Machado Arquitetos



VILLAGRES

www.villagres.com.br